

CORREIO POPULAR
CAMPINAS, SP

Júbilo Rotariano

"CORREIO POPULAR DE 17/7/65"

F. Soares

Foi sem dúvida um festivo acontecimento social.

Damas rotarianas, rotarianos, autoridades civis e militares, encheram os salões floridos do Clube Semanal de Cultura Artística, na cívica data de 9 do corrente.

Está de parabéns o dinâmico Rotari Clube Campinas-norte.

Euforismo sadio marcou o fim de um frutuoso mandato, que justificou os méritos do presidente, professor Alvaro Cotomacci, bem como da equipe que o auxiliou na direção dos trabalhos. Substituiu-o Alvaro Bacelo Raghianti, moço operoso, dotado de notáveis predicados para o desempenho de uma administração não menos fecunda.

La compareci como convidado, na qualidade de presidente da Sociedade Beneficente "Izabel, A Redentora", para receber em meio de outras solenidades, a expressiva oferta de uma linda bandeira nacional. Será hasteada em tôdas as datas cívicas no mastro da sede social.

Agradabilíssima iniciativa do professor Alvaro Cotomacci, que se juntou a outras tantas conhecidas em tão festiva noite. Não me furtei ao dever de exteriorizar o meu reconhecimento pessoal, dos demais companheiros de diretoria, bem como dos dois mil e tantos associados que integram o quadro dessa benemérita sociedade, fundada em 3 de setembro de 1898, pelo meu saudoso pai, Antônio Leopoldino Soares.

Salientei também o sentido social e humanitário da sociedade, no amparo aos sócios enfermos, quando incapacitados para o trabalho e quando falecem. A quota de funeral para a família é o auxílio que encerra uma nobre finalidade.

Fundada sem influxo político, o nome da Princesa Isabel foi lembrado como gratidão pelo que fez pela causa dos escravos, dando-lhes li-

berdade em terras de Santa Cruz. Ao ensejo que se me oferecia, respeitando a ortografia, li uma carta do Barão de Muritiba, enviada ao presidente, datada de 27 de novembro de 1900.

E' um documento histórico, carinhosamente arquivado com outros tantos na sede social. Transcrevo-o na íntegra, para uma divulgação mais ampla:

"Boulogne Sur Seine, 27 de novembro de 1900.

Ilmos. Snrs. Presidente e Membros da Diretoria da Associação "Homenagem a Isabel A Redemptora".

A Senhora Dona Isabel, Condeja DEu, recebo com o maior agrado o diploma de Presidente Honoraria e um exemplar dos Estatutos d'essa illustre Associação fundada para o exercício de uma das mais nobres e tocantes virtudes que podem exornar o coração humano.

Ella agradece ao mesmo tempo a inspiração, que tiveram os fundadores da Sociedade, de collocar-a sob os seus auspícios adoptando como titulo o glorioso epitheto com que A aclamou a gratidão dos contemporâneos em reconhecimento do grande acto da redempção dos captivos, ao qual Lhe foi dado ligar o Seu Augusto Nome.

Certa, como está, do amor acrysolado que Lhe consagra a grande maioria do Povo Brasileiro, a mesma Augusta Senhora compraz-se em contar a V.V. S.S. no número dos que se conservam fieis à Dymnastia de Seu Magnanimo Pae o Senhor Dom Pedro II e gratos à memoria da meiga Imperatriz, com rasão cognominada — "Mãe dos Brasileiros".

Ao transmitir a V.V. S.S. a resposta da Senhora Condeja D'Eu, tenho a honrosa satisfação de apresentar-lhes a expressão de minha distincta consideração.

Barão de Muritiba —
Casa Imperial"